

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A

ANO LXIV

São Paulo,  
12-V-1963

NÚMERO 9



*Número dedicado às Mães assinantes e leitoras  
da "Ave Maria" em sua festa de 12 de Maio.*

# TEU CAMINHO

Andar todo trajeto de tua vida com Jesus!  
Glorificando a Deus.  
Santificando tua alma.  
Salvando almas!  
Sendo verdadeiro Filho do Imaculado Coração de Maria!  
Jovem trabalhador, agricultor, aprendiz...  
Homem maduro, que deixas para trás os 25 e os 30 anos...  
Ainda que tenhas só o curso primário,  
sem grandes conhecimentos,  
sem qualidades extraordinárias,  
só necessitas

## AS MAOS E O CORAÇÃO!

**PORQUE SANTO ANTONIO MARIA CLARET MARCOU UM POSTO PARA VOCÊ** na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

### Podes ser IRMAO COADJUTOR

Padres e Irmãos integram definitivamente esta Congregação. Os Padres oram, estudam e exercem o ministério.

Os Irmãos oram e trabalham.

Escuta a voz de Jesus que diz:

**"VEM e SEGUE-ME!"**

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar a Deus tua vida numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos sacerdotes e na salvação das almas?

Não queres ser

### IRMAO COADJUTOR CLARETIANO?

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria que te façam um filho predileto da Congregação Claretiana.

— Para informações a respeito, queiram dirigir-se a qualquer das residências dos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

### ENDERECOS:

Araçatuba — C. p. 490 — R. S. Vicente, 40 (São Paulo)  
Batatais — Colégio São José (São Paulo)  
Campinas — C. p. 26 — Igreja do Rosário (São Paulo)  
Curitiba — C. p. 153 — Av. Vargas, 1193 (Paraná)  
Esteio — Seminário Claretiano (R. G. do Sul)  
Guarulhos — Igreja Matriz (São Paulo)  
Pôrto Alegre — Igreja Menino Deus (R. G. do Sul)  
Ribeirão Preto — Matriz de Vila Tibério (São Paulo)  
Rio Claro — Colégio Claret — C. p. 136 (São Paulo)  
São Paulo — R. Jaguaribe, 699 — C. p. 615 (Capital)  
São Paulo — Vila Leopoldina — R. B. de Passagem, 971 (Capital)  
Santos — Av. Ana Costa, 74 (São Paulo)  
Belo Horizonte — Rua Baía, 1596 (M. Gerais)  
Goiânia — Av. Paranaíba, 50 (Goiás)  
Pouso Alegre — C. p. 115 (M. Gerais)  
Rio de Janeiro — Rua Coração de Maria, 66 — Meier (GB)

## AVISO

★ O Irmão Propagandista da "AVE MARIA" visitará as localidades seguintes:

Ponte Nova, São José, Além Paraíba, Volta Grande, Estrêla Dalva, Santana do Pirapitinga, Pádua, Miracema e Palma.

Recreio, Leopoldina, Cataguases, São João Nepomuceno, Guarani, Resaquinha e Pomba.

Pôrto Alegre, Santa Cruz, Santa Maria, Cachoeira, Rio Pardo, Caxias, Gramado, Canela, Taquara, Estrêla, Cruzeiro do Sul, Bom Retiro, Lageado, Encantado, Venâncio Aires, Veranópolis, Cruz Alta, Tupanciretã, Júlio de

## AVE MARIA

ANO LXIV ★ NÚMERO 9  
São Paulo, 12 de Maio de 1963

— PADRES CLARETIANOS —  
Diretor:  
Pe. José de Matos, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 500,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 20,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

Castilhos, Carazinho, Erechim e Passo Fundo.

## Flashes do Concílio

★ Durante as sessões do Concílio funcionaram no interior do Vaticano, aos lados da aula conciliar, dois bares bem montados e que se fizeram famosos.

Ali se reuniam os Bispos nos intervalos de seus exaustivos trabalhos, para uns momentos de descanso, em prosas animadas e conversas de bastidores. Nêles se deram amigáveis e valiosos encontros entre os Padres Conciliares e os Observadores protestantes e ortodoxos. Falou-se até de dois concílios: o vaticano e o lateranense, (por estar este ao lado do outro).

Serviam-se café, refrescos, sanduíches, doces, tudo grátis; "não porém bebidas alcoólicas" conforme comentários com um quê de malícia.

Os dois bares tiveram seus nomes cheios de humor. O primeiro ficava aos lados do trono pontifício, do Papa, de Pedro; por isto chamaram-no "Bar Iona", (alusão a Mt. XVI, 17). O outro, estava ao lado da tribuna reservada aos Abades. Daí o nome de "Bar Abás".

## Agradecem favores

A N. Sra. de Lourdes, Marieta Cardoso da Rocha, de Belo Horizonte. — Ao Coração de Maria, Teresa Catani, de Arceburgo e Hercília da Glória M. Costa, do Rio de Janeiro. — A Santa Rita de Cássia, Angelina Castellano Lorenna, de Rio Claro. — A Santa Rita de Cássia e a São Judas, Gabriela de Camargo Moreira, de Tatui. — A Nosso Senhor e às santas almas do purgatório, Maria da Conceição Brandão, de Araguari. — A Santa Rita de Cássia, Teresinha do Espírito Santo, de São Paulo. — A São José, Amélia N. Machado. — Ao Menino Jesus, uma devota. — Aos sagra-dos Corações de Jesus e de Maria, Maria Russo, de São Paulo. — A N. Sra. Aparecida, Aurora Dolce Silva, de Ribeirão Preto. — Ao Coração de Maria, Hercília da Glória M. Costa, de Rio de Janeiro. — A Nossa Senhora, Ernesto de Castro Filho, de São Paulo. — A Nossa Senhora, Auzenda Carloti Lenzi, de Mogi Guaçu; Maria Sampaio de Castro, de Ouro Preto; Maria Rita Barbosa de Caeté; D. Inês, de Jales e Elyde Mônaco, de Terra Roxa. — A N. Sra. Aparecida, Maria Antonieta, de Campinas. — A Santa Teresinha, Benedicta Godoy, de Itatiba. — Ao Santo Padre Pio XII, Uma devota, de Itapira; Ely Mônaco, de Terra Roxa e Angelina Pacheco, de Nova Lima.

**E** NCONTRA-SE a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo em "estado de Concílio". E, em estado de Concílio, encontramos todos os que somos membros do Corpo Místico, os que somos deveras a Igreja de Jesus Cristo. Estado de Concílio é um estado de Graça, de graça especial, extraordinária, um quase estado de êxtase.

Porque o Concílio se realiza sob o signo do amor e da caridade. Sacramentados nas palavras e no amor afetuoso do Papa João XXIII, êsse coração da Igreja.

Para que, enfim, pereçam todos os egoísmos, as compreensões se dilatam e se entrelacem todos os corações.

E o mundo se abraça, comovido e cristão.

Nas Missas do Concílio, todos os Bispos dialogavam unânimes, unicordes, unívocos. E quantas vèzes, depois, elevava-se o canto gregoriano daquela preciosa antífona do Mandatum da Quinta-Feira Santa: Ubi caritas et amor, Deus ibi est. Onde reina a caridade e o amor, Deus está presente!

Com que emoção e desejo, acompanhávamos a Liturgia Etiópica, — ramalhete de ritos, alguns estranhos, que nos faziam pensar na amplitude compreensiva com que devíamos abraçar respeitosamente as raças mais diversas, — quando a prece do celebrante subia para o Alto, rezando: Fac nos, Domine, dignos ut nos osculemur invicem osculo sancto. Fazei-nos, Senhor, dignos de nos oscular mutuamente num beijo de santidade.

\* \* \*

É uma abençoada presença do Divino Espírito Santo na Igreja, fazendo com que tôdas as coisas se unifiquem no amor, e as próprias leis se entendam com as luzes do coração.

Lembravam-no os Padres Conciliares ao comentar aquilo do salmo: Lex Dei ejus in corde ipsius. A Lei do Senhor está no coração do justo. "Não está, assim, somente nas palavras ou apenas nos lábios, não só nas mãos, mas no coração como um tesouro amado, guardado ciosamente, centro fiel de todos os pensamentos e ações".

Mais misericórdia que rigor, o que une e não o que separa, a Igreja sintonizando bondosamente tôda a sua ação conquistadora com os justos, ainda que mínimos, reclamamos das situações, das raças, das línguas, da publicidade, da receptividade hodierna às clássicas lições da Teologia, — tudo se situava numa luz de inteligência plena de amor, numa linguagem amorosa, confiante, maternal, estendida a todos, no gesto ambicioso de reunir tôdas as ovelhas no único redil, sob o cajado dulcíssimo do Divino Pastor!

A Igreja em estado de Graça especial, singular, de amor como de êxtase.

A Igreja em estado de Concílio.

\* \* \*

Ora, todos vivemos êsse estado de Concílio.

Êle não pode ser uma etiqueta somente, uma aparência sem conteúdo.

Ê preciso que nos contagiemos dêsse amor quase êxtase.

Para que alcancemos "dispor tão bem nossa casa, em brilho de caridade tão amável, que os outros de fora sintam-se atraídos e desejosos de entrar".

E quando entrarem, verifiquem, maravilhados, que estão em sua própria casa.

A Casa do Pai, a Casa de todos os irmãos. A que todos acolhe aqui na terra, e preludia a unida sinfonia do Céu.

Onde caíram tôdas as barreiras, e se desfizeram tôdas as cortinas.

"Tão poucas coisas nos separam, e tantas certezas comuns nos unem!"

Façamos ainda mais exiguo o fio da discriminação, e imensamente mais dilatados os espaços do amor.

Entre nós, primeiramente, na intimidade da família e convivência das classes, na coordenação amiga das atividades e na supressão dos egoísmos e grupismos, na concordância dos corações e na mortificação das opiniões, no anelo do bem de todos e no sincero interesse comunitário.

A fim de que tôdas as nossas almas e cada um dos nossos corações espelham a beleza da face da Santa Igreja, em "estado de Concílio".

## UM BISPO NO CONCÍLIO

(8)

Especial para a "AVE MARIA"

† ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA,  
Arcebispo Coadjutor.

# D U A S M Ã E S

No "Domingo das Mães" lembremo-nos também com amor e gratidão de nossas duas Mães na ordem sobrenatural: A IGREJA e NOSSA SENHORA. Delas nos falam dois teólogos da atualidade. O Pe. M. Teixeira Leite Penido, em seu livro "O Mistério da Igreja" e o Pe. N. Garces C.M.F., em "Títulos y Grandezas de Maria".

A expressão "Santa Madre Igreja" nos é bem familiar.

Em verdade a Igreja é nossa Mãe, porque nos faz nascer à vida sobrenatural pelo batismo e, uma vez nascidos, segue-nos todos os passos: alimenta-nos com a eucaristia, prepara-nos ao combate pela crisma, cura os males espirituais pela confissão e a extrema-unção. Nutre-nos o espírito com a luz de seus ensinamentos, educa-nos a vontade pela sabedoria de suas leis.

É nossa Mãe ainda, porque ama a cada um de nós com terno e inquebrantável amor.

Alegra-se com os nossos progressos e se entristece pelos nossos desfalecimentos. Vela constantemente sobre nós, mantendo-nos incorporados a ela, afastando-nos dos perigos que nos ameaçam, aconselhando e animando a trilhar a senda estreita da santidade.

Assiste-nos em nossa derradeira agonia, acompanha-nos à sepultura e sufraga nossa alma atormentada pelos sofrimentos do purgatório.

E com que júbilo nos apresenta, enfim, purificados a seu Espôso, e nos incorpora ao cortejo de seus filhos triunfantes!

A este amor, como não corresponderíamos nós, os filhos, com igual amor? Por mais que se diferenciem os santos pela mentalidade, a condição social, a época em que viveram, irmanam-se todos nisto, que não separam o amor de Cristo do amor da Igreja.

Consideram a Igreja como Mãe, não apenas em palavras, senão também como filhos amantíssimos se corportam.

Admira-se nos jardins do Vaticano uma estátua de Santa Teresinha, em cujo pedestal foram lavradas estas belas palavras:

"Eu amo a Igreja. É minha Mãe". Singela, singelíssima confiança, mas que tudo revela.

CONSTITUINDO Jesus Nossa Senhora como Mãe de todos os homens, e sendo suas graças sempre em proporção com os ofícios que impõe, ao dizer na cruz a Maria — "Eis aí teu filho" — dilatou e encheu seu coração com amor e carinho de Mãe para conosco.

Bossuet comenta estas palavras e faz dizer a Jesus agonizante:

— Ó aflita mulher, a quem o amor sofredor mostrou até onde pode chegar a compaixão de uma mãe! Dedicar este mesmo afeto a João, meu apóstolo predileto e estende-o a todos os cristãos, que como João são meus discípulos amados".

Tais palavras infundiram no coração de Maria ternuras de mãe para com todos os fiéis cristãos, seus verdadeiros filhos. Com efeito, haverá alguma coisa mais eficaz para o coração da Virgem, que a recomendação de Jesus moribundo na cruz?

Jamais esquecerá Maria ter sido proclamada Mãe dos Homens, ao pé da cruz, na agonia dolorosa de Jesus.

E se as mães amam, de preferência, aqueles filhos por quem mais lágrimas derramaram, que amor e afeto não terá Nossa Senhora para com aqueles filhos que lhe custaram o sangue preciosíssimo de Jesus?

Sómente um desejo se aninha em seu coração: imprimir em nós, seus filhos, a imagem e as virtudes de Jesus, para amá-lo retratado em nós. Quer que sejamos semelhantes a Ele, para formarmos parte de seu Corpo Místico, e a Ele nos unirmos no céu, onde a todos nos espera.

Com maior razão do que São Paulo nos poderá dizer Maria:

"Filhinhos meus, por quem pela segunda vez padeco dores de parto, até formar Cristo em vós".

## Um Coração de Mãe no Concílio

Escreve Dom Carlos Eduardo de Saboia B. de Mello, Bispo de Palmas, em Carta Pastoral sobre o Concílio Ecumênico.

"Será preciso dizer-vos também que havia um coração materno palpitando no meio da assembléia, o Coração da Mãe de Deus e nossa Mãe?

O leite que alimentou o Divino Filho nos nutria espiritualmente.

Os sussurros infáveis do Espírito ela não-los transmitia.

E nós pensávamos, e estudávamos, e refletíamos, e falávamos, como se estivéssemos em torno dela, procurando haurir nos seus lábios virginais as palavras que seu Filho queria pronunciásemos.

Ponto de convergência para isto era a célebre imagem da "Pietà", o grupo artístico da Mater dolorosa, esculpido por Miguel Ângelo, colocado na primeira capela, à esquerda, na Basílica de São Pedro.

Lá se viam Bispos em profunda devoção, rezando antes do início das sessões".

# Cântico

# das Mães

Ai da mãe que cede à tentação freqüente  
da solidão do claustro,  
do isolamento da cela,  
dos horários à risca.

Ai da mãe que pensa  
que só ali ser santa é fácil,  
que o silêncio a uniria a Deus  
e que a rezar tudo a incitaria.  
Não! não nos deixeis cair, Senhor,  
nesta tentação.

Outro louvor existe, louvor diferente:  
um cântico nôvo que rezamos  
ao longo do dia,  
no desdobramento das horas.

Não me esqueça eu jamais, Senhor,  
que eu vos louvo  
pela oração que não consigo levar ao fim;  
por tudo que deixo de fazer  
e que me daria muito mais prazer.

Aclamo o Senhor  
pelo sossêgo que me negaram.  
Salmodiarei ao Senhor,  
não ao som da cítara ou da lira,  
mas pelo silêncio que não me foi dado.

Eu vos louvo  
pelo trabalho que não aparece,  
só notado quando deixo de fazê-lo...  
Proclamo vossas obras estupendas  
neste trabalho que ninguém vê,  
mas onde vislumbro  
o imenso Deus,  
oculto nas coisas pequeninas.

Eu vos louvo  
pelo sono interrompido,  
silencioso louvor noturno,  
que só os anjos acompanham...

Sim, cantemos ao Senhor um cântico nôvo,  
cantemos ao Senhor por toda a terra,  
no côro dos mosteiros  
nos afazeres do lar;  
entre volutas de incenso  
como em canções de ninar...

M A R I A C E C Í L I A D U P R A T

# Encontrou o Concílio seu caminho?

## DUAS TENDÊNCIAS

(Continuação)

**PRIMEIRA POSIÇÃO.** Para uma parte dos Padres Conciliares o método deveria ser doutrinal. A proposição da verdade imutável se apresenta como o problema principal.

A verdade independe da atualidade. Ao contrário, caracteriza-se pela sua perenidade no meio das instabilidades do tempo.

A Igreja deve sobretudo preservar intata de qualquer desvio a mensagem de Cristo, que se foi explicitando em fórmulas dogmáticas pela reflexão da Tradição.

Não há motivos para modificar essas fórmulas. Cumpre à Igreja prosseguir em explicitar a revelação e encontrar meio para exprimir doutrinas que só se tornaram patentes graças à investigação dos teólogos.

E não se correria o perigo de contaminar a pureza da doutrina com o desejo de se mostrar acolhedor à mentalidade contemporânea? Os novos métodos de exegese não ameaçariam até a historicidade do Evangelho? O desejo de união com os protestantes não levaria a perigosas concessões, a dissimular certas verdades que eles sentem dificuldade em admitir, e só acentuando os pontos de concordância, deixando na sombra os pontos discutidos? O desejo de não desagradar não manifestaria certa fraqueza e abdição em face das deformações do pensamento atual?

Tais preocupações eram injustificadas, visto como nenhum dos Padres Conciliares jamais manifestou qualquer intenção de fazer concessão quanto à integridade da doutrina.

A proclamação franca da verdade é tarefa essencial do Concílio, sobretudo para o mundo atual, que sofre não só de miséria econômica, mas principalmente espiritual.

Os homens têm fome de verdade! E o Concílio quer dá-la inteira sem nada minimizar.

**SEGUNDA POSIÇÃO.** A maioria, porém, dos Conciliares tendia para o método pastoral.

Incumbe à Igreja a missão de ensinar a verdade de Cristo ao mundo. Porém, deve também transmitir-lhe as riquezas da vida sobrenatural. Ora, grande multidão não recebe essa riqueza porque a verdade está ligada a uma linguagem que não corresponde à psicologia contemporânea.

Tornar essa verdade acessível a todos é dever da Igreja.

E isso é problema pastoral.

Em matéria de liturgia a dificuldade não aparece tanto, visto que se pode perfeitamente abandonar certa estrutura linguística e simbólica que reveste a administração dos sacramentos, para torná-los mais compreensíveis aos homens de hoje.

Mas a respeito da doutrina, o problema se complica.

O mundo erra em suas ideologias. Como corrigi-las?

Bastará apenas exprimir as verdades da fé e da moral com suas arestas duras?

Forma o amor o conteúdo da verdade cristã. Amor que se manifestou no ato da Criação. Amor

ainda mais delicado na Encarnação. Amor por fim excessivo na Paixão e Morte de Cristo pela salvação da humanidade.

Esta a mensagem do Cristianismo ao mundo que trágicamente a desconhece.

É outro não é o fim do Concílio, como apontou João XXIII: "aquela renovação interior da Igreja que fará Cristo mais amado através dela".

**ALIANÇA DA VERDADE COM A CARIDADE.** Deve-se guardar e ensinar a verdade íntegra, declaram os doutrinários.

É preciso sobretudo irradiar a caridade, sustentam os pastores.

Duas exigências legítimas. Como conciliá-las?

Fácil solução seria justapô-las. De um lado a sincera preocupação pelos problemas angustiantes de hoje: a paz, a fome, a miséria. De outro, o trabalho teológico em seu rigor doutrinal.

Trata-se de apresentar verdades, sempre idênticas, em linguagem nova.

A revelação divina se exprime mediante palavras humanas, cujo sentido se altera no correr dos tempos. Nossa linguagem e a da Idade Média diferem entre si.

Todavia o procedimento negativo de só olhar a expressão da doutrina, prescindindo das circunstâncias das almas às quais se dirige, não ameaçaria afastá-las em vez de as atrair?

Positiva há de ser a tarefa do Concílio: exprimir a verdade imutável de modo adaptado aos tempos de hoje.

Felizmente durante a primeira sessão do Concílio houve a procura e o encontro de um método comum que possibilitará um trabalho também em comum: nada ceder quanto à doutrina. Nada dizer que fira a caridade. Não guardar, ciumentamente em fórmulas arcaicas as riquezas da verdade que hão de ser generosamente dispensadas.

Assim é tarefa do Concílio, considerada a situação do homem atual, estabelecer bem nítida a racionalidade dos fundamentos da fé, para que o homem creia na divindade de Cristo e adira, em toda lucidez de espírito, à sua palavra. Mostrar a natureza da Igreja. Ela não é como muitos a julgam, uma sociedade como as outras, mas o Corpo Místico de Cristo, que ele mesmo edifica até chegar à sua plenitude.

É a Igreja a encarregada de conduzir a humanidade ao seu destino sobrenatural.

**O CONCÍLIO ENCONTROU SEU CAMINHO.** Muitos terão sentido certa decepção por não verem os Bispos trazerem mais resoluções concretas de aplicação imediata.

Engano. O fato de unificar-se o pensamento de mais de dois mil Bispos de todas as raças e com preocupações tão diferentes; o fato de eles adotarem um método de trabalho comum, segundo as diretrizes de João XXIII é um grande êxito. O caminho se acha agora, desimpedido para o Concílio realizar, na segunda sessão, seu momentoso trabalho.

### ☆ Movimento providencial

O vigoroso Movimento Familiar Cristão, que já conta 30.000 casais na América Latina é um dos impulsos vitais de maior promessa para a renovação religiosa, moral e social do Continente.

Pode ser sementeira fundamental de mais vocações religiosas.

Com sua penetração eficaz em tôdas as classes sociais, pode mudar a mentalidade e voltar a ação para soluções eficientes da questão social.

Pode opor sã e correntemente de diversões domésticas à invasão da pornografia.

E ao reduzir o número de lares desfeitos, pode resgatar os filhos da sorte que os espera, como desajustados, ressentidos, rebeldes ou fracassados.

Com o que, ao mesmo tempo arranca vítimas ao comunismo e à miséria, e oferece maiores forças positivas para uma restauração cristã da sociedade.

### ☆ Rápida difusão

Com uma curta década de existência, o MFC criou já uma mística, uma técnica e uma mensagem convincente, que marca profundamente a opinião pública e muda em muitos setores os preconceitos e as iniquidades relativamente ao sagrado valor da família.

Na Argentina conta com 8.000 casais, no México 6.000, no Brasil, sede de sua III Assembléia Continental em julho — 5.000.

No Chile quase 2.000 casais seguem seus postulados, no Uruguai 1.500 e na Venezuela 1.000, ao passo que nascem ou se consolidam dezenas de grupos na América Central, Bolívia, Equador, Peru e Colômbia.

Embora o MFC tenha começado entre grupos urbanos afins — pela vizinhança, amizade ou ocupação — e a princípio parecia difundir-se melhor entre as famílias da classe média superior, cruzou há três anos a rua e o bairro para estender-se entre operários, pescadores, trabalhadores do campo, empregados e profissionais, assumindo como base

de sua estrutura a comunidade paroquial.

### ☆ Campo de Ação

Tal é sua eficácia e tal o espírito apostólico que anima seus militantes, que a Santa Sé e o Conselho Episcopal Latino-americano encarregou o MFC de tarefas específicas de apostolado leigo, como a orientação para as vocações entre estudantes, a formação para o casamento na juventude, e o

## Movimento

## Familiar

## Cristão

JAIME FONSECA

reto uso do tempo livre, que costuma estar cheio de tentações.

Para melhor apreciar a enormidade da tarefa que no campo da restauração da família espera a Igreja, basta um ligeiro repasso das calamidades que se conjuram para toldar e desintegrar esse santuário do homem que é sua "casa", seu lar.

### ☆ A triste realidade

Estudos sociais, religiosos e estatísticas sobre diversos fatores que confluem sobre a família — alguns recolhidos na recente obra de Berta Corredor "A Família na América Latina" — dão esta alarmante realidade:

1. Os amancebados — o povo os chama "amigados", os sociólogos "uniões consensuais" — constituem em muitas regiões percentagem altíssima: na Guatemala, 41% de tôdas as uniões. No Panamá 30%. Em Salvador 25%. A Venezuela, Nicarágua, México, Equador e Paraguai andam de 20 a 10%. O problema piora nas regiões mineiras, nas plan-

tações tropicais, nas "favelas" das grandes capitais e nos portos.

2. São numerosas também as "mães solteiras", muitas ingênuas do engano romântico de sua própria classe, mas outras antes vítimas de "machismo" semifeudal de patrões, capatazes e rapazes das fazendas e em casas de "gentem". "Há capitais onde 77% de suas mulheres ou são mães solteiras, ou mulheres abandonadas pelo marido" diz um relatório apresentado no II Encontro Continental do MFC, no México em 1960. Na Bahia, Brasil, a quarta parte das mães seriam solteiras.

3. A sequela de filhos ilegítimos aumenta assim espantosamente, e muitos deles caem no mais desumano abandono. Na República Dominicana, entre cada 100 crianças que nascem vivas, 59 são ilegítimas, tal como na Nicarágua e na Venezuela, ficando o Panamá com o triste recorde de 74. O Uruguai, México, Bolívia, Chile e Colômbia têm de 26 a 20 por cento. Não se conhecem dados sobre abortos.

4. Para criar semelhante barbárie sexual contribuíram primeiramente os colonizadores e conquistadores europeus, que se uniam à índia e depois a mestiças, e mais tarde os governos liberais que impuseram o casamento civil e o divórcio. No México, de ..... 2.551.000 casamentos recentes, mais da metade foram uniões civis. E no mesmo ano houve 1.795.000 uniões livres e 67.810 divórcios. Em Montividéu uma alta percentagem de divorciados são moças menores de 20 anos. O Chile supera a fácil Inglaterra, e na Venezuela os divórcios aumentaram 70% desde 1950.

Como me dizia entretanto um padre: "Uma nova vida é um dom maravilhoso de Deus, quando essa alminha tem um berço limpo... Mas não assim, a golpes de concupiscência, crianças geradas num desafio à lei de Deus. Que direito temos de fazê-las nascer à louca?" (Notícias Católicas)

(Continua)

## CONTINHAS DO FILHO E CONTAS DA MÃE

Luisinho ouvira uma noite seus pais conversarem sobre o orçamento familiar, falando de gastos e contas a pagar.

E uma idéia lhe ocorreu à mente: apresentar à mamãe a fôlha de serviços por ele prestados com suas respectivas importâncias.

Assim pensou, assim fez. Escreveu num papel os últimos trabalhos da semana. Na hora do almoço dona Cecília encontrou debaixo de seu prato esta fatura:

Mamãe deve ao Luisinho:

— por ter ido à farmácia	Cr\$ 30,00
— por ter cuidado do nenê	Cr\$ 50,00
— por ter varrido o quintal	Cr\$ 50,00
soma	Cr\$ 130,00

A boa senhora leu, estranhou, mas nada disse. O pequeno apesar de impaciente pelo resultado, resolveu esperar, meio receioso.

De noite, quando Luisinho virou o prato para pôr a sopa teve a agradável satisfação de achar os Cr\$ 130,00 exigidos à mãe por seus serviços. Mas junto estava também uma outra fatura. Dizia assim:

Luisinho deve à mamãe:

— por tôdas as dores e trabalhos de quando nasceu	Cr\$ 0,00
— por tôdas as noites em claro à sua cabeceira	Cr\$ 0,00
— por todos os cuidados quando esteve doente	Cr\$ 0,00
total	Cr\$ 0,00

A surpresa do filho superou a surpresa da mãe. Com o inesperado espanto se pôs vermelho, confuso e não podendo conter-se mais, desatou em pranto.

Chorando abraçou sua mãe e devolveu-lhe as notas suplicando: Me perdôe, mãezinha. A senhora não me deve nada. Eu é que devo muito, muito. Nunca poderei pagar tudo o que a senhora tem feito por mim.

## Oração de uma futura Mãe

Eu vos glorifico, Pai santíssimo, Deus Criador, porque realizastes em mim coisas grandiosas e porque um filho nascerá deste amor humano que abençoastes.

Jesus, Verbo de Deus, que me permitis adorar-vos sob as feições encantadoras do menino no presépio, eu vos consagro o meu pequenino, o vosso irmão. Enriquecei-o com os mais belos dons da natureza e da graça. Que ele seja na terra a nossa alegria, e no céu, a vossa glória.

Espírito Santo cobri-me com o vosso poder durante estes meses abençoados para que nada prejudique o meu filhinho, e que sua alma se prepare a tornar-se o vosso santuário pelo santo Batismo.

E vós, Maria, Rainha das mães, assisti-me eu vos peço que vos digneis oferecê-los a Deus pelo meu filho.

Meu santo Anjo da guarda, santo Anjo da guarda de meu pequenino, velai ambos sobre nós. Amém.

(Uma mãe de 7 filhos)

Traduzido do "Missel Biblique"

## A MÃE MEDITA NO CÉU

**Q**UE felicidade inefável para a qual Deus me criou!

É meu Pai do céu, e afim de eu reinar para sempre no paraíso com meu espôso e meus filhos, é que me chamou à vocação santa do matrimônio.

Povoar os céus com meus filhos, que missão nobre e bela a minha sobre a terra.

Meus filhos aumentarão a glória de Deus e também a minha! E tanto mais, quantos mais filhos tiver, quanto mais santos os fizer.

Em hino perpétuo de agradecimento, com melodias distintas, seus lábios cantarão os louvores de Deus, e também o meu. Deus e eu, as duas causas de sua existência.

Com indizível gozo seus corações amarão a Deus e a mim conjuntamente. Deus e eu amados com os mesmos latejos de amor de nossos filhos.

Ó grandeza sem par da maternidade somente no céu compreendida em todo teu valor! De quanta glória e ventura se privam aquelas que menosprezam tua coroa, teus prêmios, tua recompensa eterna.

Senhor, dai-me filhos! Quero com eles contribuir para encher as moradas da glória como imagens vivas, belíssimas, de vosso ser e de meu ser. Filhos dignos, virtuosos e santos que eternamente comigo vos louvem e amem pelos séculos eternos.



Em homenagem às Mães  
A "AVE MARIA" lhes oferece  
Na festiva data de 12 de Maio  
Os belos versos da autoria da poetisa  
MARIA DE MARIM MARQUES

## À minha Mãe

Outrora, pelas tuas mãos de arminho,  
Meu andar vacilante foi guiado.  
Hoje sou eu, que à luz de igual carinho,  
Por ti vou tendo, MÃE, igual cuidado.

E assim, de almas unidas, braço dado,  
Vamos indo tranqüilas, de mansinho,  
Sem que jamais te leve o olhar cansado  
A tropeçar nas pedras do caminho.

Mas se eu te dou meu braço, tu me dás  
Fôrça para vencer as horas más,  
As tristes horas desta ingrata vida.

E eu sei porque... eu sei como ninguém:  
É que tu, MÃE, por mim, pelo meu bem,  
Tens sempre a alma em prece a Deus erguida.



# CLARET E SUA MÃE

*Prosseguindo na tradução da Autobiografia de Santo Antônio Maria Claret, encontramos esta página dolorosa de sua vida. Fala de uma estranha tentação por que passou nos dias de sua infância.*

Depois tive outra tentação contra minha boa mãe. Muito me amava mamãe e eu também a ela. Não sei como, me assaltou um ódio, uma aversão tremenda contra ela; para vencer este mal me esforçava em tratá-la com todo carinho e humildade. Ao ir confessar, falei ao padre deste meu tor-

mento e de como procedia para afastá-lo de mim.

Perguntou-me ele:

— E quem te disse que fizesses assim?

— Ninguém, senhor Padre.

— É Deus, então, quem te ensina, meu filho. Avante! E sê fiel à graça.

## Finezas de Mãe

● Em casa, sem anestesia, pela falta de meios, a mãe sofreu dolorosa intervenção cirúrgica. Com domínio sobreumano não exalou o menor ai. No final o médico felicita com entusiasmo a paciente, mãe de seis filhos.

E ela com os dedos sobre os lábios:

— “Doutor, por bondade, queira não falar alto; os dois pequeninos poderiam acordar!”

● B. Dussane, atriz, crítica de teatro e professora no Conservatório de Paris, admirava, duma feita, o pôr do sol no terraço de um hotel entre montanhas. De repente soprou o vento de inverno; lhe disse sua mãe nonagenária que a acompanhava:

— “Minha filha, tenho frio. Procure abrigar-se bem.”

● Comovente também a conhecida lenda, vinda das terras nórdicas da Europa: o jovem, alucinado pela paixão de sua amada, para satisfazer-lhe o louco desvario, tira com o punhal assassino o coração do peito de sua mãe, e corre levá-lo à môça. Pelo caminho tropeça e cai. E do coração materno lhe chega aos ouvidos este sussurro suave:

— “Acaso te machucaste, meu filho?”

## Delicadezas de Filho

● Deveras emocionante foi a carta de Giuseppino Tarenzi, menino de 10 anos, escrita em Reggio, como exercício escolar por ocasião do natal de 1957:

— “Querida Santa Claus. Mamãe morreu há seis meses, em Milão. Sou pobre, não posso ir lá frequentemente para rezar por ela. Em lugar de presentes, não me poderias trazer para aqui a tumba de mamãe?”

● Felipe, o Belo, já desde pequeno atraía os olhares para seu porte gracioso.

Um dia a rainha mãe contempla-o com enlêvo e lhe diz:

— Como és lindo, meu filho!

— Sou, minha mãe, o teu retrato!

● Perguntado Benjamim Wert (USA) como se tornara artista do pincel, explicou simplesmente:

— “Quando criança pintei, certa vez, um galo e satisfeito mostrei à mamãe. Ela elogiou meu lindo (!) trabalho, e em prêmio, carinhosamente me beijou. Aquêlê beijo de minha mãe me fêz pintor”.

## MÃES SACERDOTAIS

Bem perto de Turim (Itália) encontra-se a localidade de Lu. Lugar pequenino, mas que se fêz mundialmente famoso pelo espírito sacerdotal de suas mães.

Em 1881 começaram a oferecer a Deus estas piedosas senhoras, nos primeiros domingos do mês, a missa e comunhão pedindo a graça insigne de serem mãe de um sacerdote.

Rezavam juntas:

“Concedei-me, Senhor, a graça de que um de meus filhos chegue ao sacerdócio. Eu quero viver como boa católica. Quero guiar meus filhos pelo caminho da virtude, para conseguir a graça de poder oferecer-vos um padre zeloso e santo”.

11 anos fazia que Lu, tão pequenina, nem tinha vigário. Quando pôde ter seu padre fixo, já eram 10 os jovens que cursavam os estudos eclesiásticos no seminário.

E uma após outra, crianças de Lu abraçaram esta vocação. Há bastantes anos a cidadezinha italiana já tinha dado à Igreja mais de 500 (quinhentos!) padre e religiosas. Hoje o número é muito maior.

Mons. Grumel, Bispo diocesano, decidiu premiar com uma medalha de prata as mães de Lu, no dia da ordenação sacerdotal de seus filhos.

A medalha traz, no anverso, Nossa Senhora ofertando ao Pai do céu o Menino Jesus e no reverso

uma dedicatória do Bispo à mãe feliz.

Em audiência com Pio XI, Mons. Grumel lhe contou pormenorizadamente os sucessos de Lu e pediu que abençoando a medalha que trazia, em mãos, abençoasse tôdas as outras que seriam ofertadas no correr dos tempos.

O Santo Padre com emoção e carinho deu sua preciosa bênção e fêz ao Bispo esta recomendação:

“Ao entregar as medalhas quero que digais a estas mães sacerdotais: É um presente do Papa”.

E com lágrimas de alegria repetia o Pio XI: — “A Mãe de um Padre!... Ah, sim, ser Mãe de um Padre!...”

# A pretexto de união e reformas

Pe. LUIZ G. SILVEIRA DELBOUX, S. J.

Agora, com o Papa João XXIII é outra coisa! — pensam alguns. Até o tempo de Pio XII era a intransigência medieval ou tridentina que dominava o espírito apostólico da Igreja. Nada de concessão aos protestantes. Nada de convivência com eles. Ficaria excomungado quem participasse de um culto herético!... Hoje não é mais assim. Fechado os olhos às diferenças doutrinárias, devemos estreitar as relações com os irmãos separados. São melhores que muitos católicos. Reconheçamos pois a culpa da Igreja em tratá-los tão ásperamente!

De fato nós demos motivo para que eles se afastassem do catolicismo. Foi o luxo e ostentação do Vaticano, o dogmatismo autoritário de Papas e Bispos, o exageiro do culto a Nossa Senhora, a multiplicação de imagens e de tantas devoções supersticiosas aos santos etc. — tudo isso foi realmente e continua a ser uma razão de sobra para condenarem nosso cristianismo como deformado e falho. Concordemos com eles em que precisamos reformar a Igreja nestes pontos.

Voltamos à simplicidade da liturgia primitiva, com a língua do povo e o canto exclusivo dos salmos. Valorizemos a Bíblia como única palavra de Deus. Levantemos o papel dos leigos para diminuir o paternalismo clerical... Então sim, os nossos irmãos evangélicos se unirão conosco. Virão a nossas igrejas como nós iremos a seus templos. E rezaremos juntos com a mesma fé no Senhor Jesus! Este o trabalho missionário dos apóstolos modernos. Esta a finalidade do Concílio Ecumênico. Esta a mensagem transmitida pelo Cardeal Bea, como presidente do Secretariado para a União dos Cristãos...

\* \* \*

Parece incrível que tais absurdos se digam e se pratiquem nalgumas partes das Europas e das Américas!...

Vale sempre o adágio popular: dá-se um dedo e... pega-se o braço. O Papa e os Bispos cansaram de repetir que por se ter falado em união dos cristãos (não propriamente "das igrejas") na convocação do Concílio, isto não seria sua finalidade, a não ser indireta e remota... Qual nada! Aí vem a imprensa, não só leiga mas até católica, a proclamar e insistir que um dos fins principais do Concílio deve ser essa fusão de todas as seitas no bojo da caridade cristã.

O termo **ecumênico** serviu de fulcro ambíguo, em torno do qual girou muita fantasia, mais sentimental do que teológica (atingindo desde a batina ao celibato) do mesmo modo como o termo **socialização** da encíclica "Mater et Magistra", e antes a tal da **participação** na jeraquia, a respeito da Ação Católica...

Por mais que o Magistério eclesiástico tenha esclarecido que não se trata de socialismo de forma alguma; e que o apostolado leigo, oficializado quanto seja, não enxerta o simples fiel no corpo docente e sacerdotal; inútil! continuam ainda muitos a tributar zelosa e pomposamente: "sim, senhor, nós, os leigos, **engajados no Cristo** participamos do sacerdócio hierárquico como aliás os padres participam do Episcopado,

e portanto somos chamados a intervir na reforma da pastoral do clero, na reforma dos educandários religiosos, na reforma da Igreja enfim, do mesmo modo que na reforma agrária bancária etc. para exterminar de uma vez essa tirania do clericalismo como do capitalismo, especialmente americano, e implantar, ainda que à força, um autêntico socialismo cristão..."

\* \* \*

Tenham santa paciência e um pingo de sinceridade: isso não é **Cristianismo Hoje**, como nunca o foi! É, no fundo, aquela tendência marxista da revolução de classes, para um utópico nivelamento pagão. Quer que se arrazem as diferenças entre laicato e clero, entre católicos e protestantes e até entre comunistas e cristãos, como se todos pertencêssemos a uma boa família democrática, a uma comunidade eclesial bem vaga e subtil, onde só reine espiritualismo e amor — tipo Rearmamento Moral ou Legião da Boa Vontade...

Nem os herejes são assim tão conciliadores e liberais. A grande maioria dos "evangélicos" do Brasil se consideram "fundamentalistas", quer dizer: apegados a seus erros básicos, decididos a combater todos os simpatizantes do **Romanismo católico**, taxando-os de relaxados modernistas que, pelas concessões, atraíam sua fé.

Além de um jornal — "O Fundamentalista" — que há catorze anos vem atacando esse ecumenismo unionista, fundou-se ultimamente (novembro p.p.) um outro em São Paulo — "O Presbiteriano Bíblico" expressamente contra o Concílio do Vaticano e o Conselho Mundial de Igrejas. Aí se convocam todos os protestantes a resistir com vigor às tentativas de católicos ou crentes que "em nome duma caridade falsa estão promovendo a união com Roma papal".

\* \* \*

Que é que acontece então se os protestantes e os comunistas não arredam pé de seus princípios. Acontece que os católicos é que vão cedendo terreno, máxime porque se diz abertamente que devemos evitar a apologética e a preocupação "proselitista" de converter alguém. Irenismo puro! Daquele condenado na "Humani Generis"...

Assim eles nos convertem ou pervertem. E, em vez da renovação espiritual da Igreja, intencionada pelo Papa e pelo Concílio Ecumênico; em vez do verdadeiro zelo apostólico para reconduzir ao redil de Cristo as ovelhas desgarradas, como ensina e faz o Cardeal Bea; vemos tristemente dividirem-se e afrouxarem mais os católicos, alongando-se da Tradição e da Autoridade Eclesiástica, para assimilar a mentalidade, a linguagem e o comportamento dos anticlericais, herejes e socialistas ateus.

Que Deus nosso Senhor, pela Virgem Mãe Imaculada, nos livre a tempo dessa pseudo-reforma e confusão que, arruinando todos os valores religiosos, só nos reuniria na paz materialista dos túmulos.

(Do Mensageiro do Coração de Jesus, n.º 783.)

203 P. — O que quis dizer Jesus com as palavras: "Há muitas moradas na casa de meu pai". (Jo. 14, 2).

R. — Jesus tinha anunciado a traição de Judas, a negação de Pedro e sobretudo sua própria partida deste mundo. Os apóstolos estavam sumamente perturbados e angustiados. Jesus os consola e quer firmá-los na fé. Se parte é para bem deles. E no versículo 2, começa a explicar porque devem crer em Deus e não se perturbar: vou, mas vou para preparar um lugar também para vós e para todos os que creem e confiam em mim; há incontáveis lugares (moradas) no reino do Pai Celestial.

\* \* \*

204 P. — Qual a falta que Abraão cometeu, para que Deus condenasse o seu povo à escravidão durante quatrocentos anos., (Gênesis, cap. 15)? H. M.

R. — Ao que me consta, a Bíblia em nenhum lugar culpa Abraão da opressão sofrida pelos

209 P. — O que é o comunismo? Como se vive em país comunista? Assinante.

R. — É o socialismo exagerado. Tudo pertence ao Estado. Nega o direito de propriedade. O Estado é absoluto. Aos membros, além de negar muitos direitos, nega a liberdade de cultos. Está condenado pela Igreja. Onde não há a liberdade necessária, vive-se mal, por isso é que tantos, arriscando mesmo a vida, fogem dos países comunistas.

\* \* \*

210 P. — Santa Catarina foi mártir? N.

R. — Há sete santas Catarina. As principais são: Catarina de Sena, com a festa a 30 de abril e Catarina, mártir em Alexandria, cuja festa é a 25 de novembro.

\* \* \*

211 P. — Desejo estudar direito. Dizem que hoje ser advogado é ser trapaceiro. Eu, com minha

## CONSULTÓRIO POPULAR

Hebreus sob o jugo dos faraós do Egito. No cap. 15 do Gênesis há uma profecia muito bem descrita, das tribulações pelas quais passarão os israelitas.

\* \* \*

205 P. — Tenho 23 anos. Desejava ser freira de clausura fechada. Mas, tenho que cuidar de minha mãe. Receio ficar velha demais. Devo casar para cuidar de minha mãe. M. I. S.

R. — Se você tiver outros irmãos, e for possível, peça delicadamente a sua mãe para ir morar com eles. Caso contrário, tenha paciência e confiança em Deus. Não vejo razões para se casar, sobretudo se para isso não sentir inclinação e não tiver os dotes requeridos. Mas, se quiser casar, pode casar.

\* \* \*

206 P. — Em que consiste a novena de Santa Rita de Cássia? N.

R. — Assistir a missa, visitar um doente, dar uma esmola durante 9 dias. É das novenas mais aconselháveis, porque põe em ação, o que reza.

Há também um modo de honrar especialmente Santa Rita. Consiste em dirigir-lhe orações especiais durante 15 quintas feiras, antes de sua festa.

\* \* \*

207 P. — O senhor não acha que, às portas das Igrejas, deveria haver um quadro para marcar a missa do dia, principalmente aos domingos? H. M.

R. — Acho que isto já devia estar em uso em todas as igrejas. Mas eu achar, não vai resolver muita coisa. O principal é você falar com que seu vigário e formar ambiente nas associações de sua paróquia para que isso se faça e quanto antes.

\* \* \*

208 P. — O judeu errante existe? M. L.M.

R. — É pura lenda.

formação cristã jamais conseguirei alguma coisa. Assinante.

R. — Você está muito errado. Pode-se ser advogado, sem deixar de ser honesto. É conveniente que pessoas, que tenham formação, sejam advogados para moralizar tal profissão, se estiver decaída. O mau comportamento de alguns, não é causa para os bons dela se afastarem. É sim motivo para nela ingressarem a fim de a melhorar.

\* \* \*

212 P. — Namoro uma moça espírita que não frequenta sessões. Se me casar com ela, cometo pecado? A. A. F. F.

R. — Não. De si é um matrimônio um tanto desaconselhável, pois o casamento é antes de tudo união de espírito e isso resulta difícil se não houver os mesmos princípios e a mesma religião.

Se você a ama sinceramente e espera que será uma boa esposa, procure, com respeito, convertê-la ao catolicismo. Assim seu namoro e noivado serão também uma obra de apostolado. Não se esqueça de pedir dispensa do impedimento matrimonial.

\* \* \*

213 P. — Qualquer pessoa pode ler o Antigo Testamento? M. L. M.

R. — Pode. É aconselhável que crianças e certas pessoas, sem critério formado, não leiam algumas passagens, devido ao realismo e modo antigo de referir certos fatos.

\* \* \*

214 P. — É pecado não ter confiança no pai? Tenho sérias razões. A. B.

R. — Não. Procure rezar e fazer com que seu pai se corrija e torne a merecer a sua confiança.

Endereçar a correspondência para:

Pe. LAZARO DE PAULI, C. M. F.  
Cx. Postal 153 — CURITIBA — Pr.



## M ã E

"A Mãe é a Mártir da família. Leva o filho em suas entranhas nove meses; porém em seu coração o leva dez, vinte, cinquenta e mais anos. Seu filho poderá ir para longe, como missionário ou soldado; a mãe entretanto pensa em seu filho. Ela o ama, reza por ele e dêle fala sempre" (Santo Antônio Maria Claret em "Notas Espirituais").

Intencionalmente publicamos hoje nesta página somente nomes de MÃES que em suas necessidades recorreram a SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET e obtiveram sua valiosa proteção. Agora agradecem seus favores. Todas têm auxiliado as Vocações Sacerdotais Claretianas. Nossos sinceros agradecimentos.

filha Maria Salomé. Beatriz de Oliveira, de Imarui.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret terem meus filhos sido felizes em seus estudos. Leni de Oliveira e Silva, de Marinhos.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde e a colocação de meu filho. Maria Conceição Valin Alves, de Santo Anastácio.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça de meu filho ter voltado para o bom caminho. A L., de Pôrto Alegre.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu filho Pedro Paulo ingressado na Faculdade Nacional de Engenharia. Maria de Magalhães de Oliveira, do Rio de Janeiro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o progresso de meus filhos em seus estudos. Clara Ribeiro Macatti, de Pinhal.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom êxito de meu filho Antônio em seus estudos, em cinco anos. Maria Machado Cruz, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em bem de minha filha. Cecília Pimentel Resende, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret graças em favor de meu filho Wilson. Teresa Catani, de Arceburgo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a conversão de meu filho. Uma devota, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de minha filha Sônia Maria. Hercília da Glória M. Costa, de Rio de Janeiro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret favores alcançados em bem de meus filhos. Maria A. Vilhena, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu filho Marcos Antônio sarado de uma doença no pé. Maria de Camargo, de Americana.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter protegido meu filho. Angelina Castellano Lorena, de Rio Claro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha filha Célia. Benedicta Vieira Madalena, de Itapetininga.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret terem meus filhos sido felizes em seus estudos. Alexandrina Perillo, de Lagoa da Prata.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret favores em bem de meus filhos, Maria Elza Raimundo Carvalho, de Pôrto Feliz.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de meu filho Teófilo. Demethildes Barbosa Crêspo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido minha

## Dia 12 de Maio

No lindo "DIA DAS MÃES" homenagem de Vocações Sacerdotais Claretianas às Mães dos Sacerdotes Claretianos, que em 30 países do mundo trabalham pela glória de Deus e salvação das almas.

Igual homenagem às Mães Cristãs, que como Madrinhas de futuros Padres rezam pelas Vocações Sacerdotais Claretianas e as auxiliam com suas contribuições mensais.

Depois da honra insigne de ser Mãe de um Sacerdote, nada mais glorioso que a felicidade de ser Madrinha de um Padre.

Que a Virgem Mãe, nesta tão delicada festa das Mães, suscite em todo Brasil muitas Mães e Madrinhas de zelosos e santos Missionários.

Pe. José de Matos Pereira, C.M.F.  
Diretor de V.S.C.

## POBRES E RICOS

Fúlvio, noivo de Inês?

Durante a última parte da conversação, Fábio permanecera absorto a pensar no diálogo que tivera com Inês.

Como ela tinha tão cuidadosamente occultado o seu segredo!...

Mas, quem poderia ser essa personagem escolhida que lhe tinha cativado o coração?

Ele lembrou-se de muitos, mas não podia atinar com quem fôsse.

Os presentes e as dádivas preciosas eram o que principalmente o embaraçava.

Não conhecia nenhum jovem romano que estivesse no caso de dar tão ricas jóias; e como entrava todos os dias nas principais lojas, estava certo de que teria ouvido falar dum objeto tão importante, como a compra de jóias de semelhante preço.

Repentinamente, uma idéa lhe veio ao pensamento: era Fúlvio,

mar. Não há dúvida que ela se viu obrigada a ferir-te.

— Certamente disse Sira sorrindo, foi minha a culpa; eu nada tinha que disputar com minha senhora.

— Disputar com ela?!... disputar?! Oh! deuses!... Quem ouviu jamais uma escrava argumentar com uma senhora tão nobre e tão sábia?! O mesmo Calpúrnio receria fazê-lo. Não me admiro já que ela ficasse tão... tão agitada, que cegamente te ferisse, até sem saber o que fazia. Mas deves occultar isso; que ninguém saiba o mal que fizeste. Tens acaso alguma faixa ou pano em que possas envolver o braço, como para enfeite? As tuas companheiras têm bastantes, que compraram, ou que se lhes deram; mas tu nunca cuidas dessas coisas... Vamos a ver.

Foi ao quarto das escravas, que era contíguo ao seu, abriu a caixa de Sira, e depois de revolver o

com modos afetuosos, levando-a para junto duma cadeira. Hoje é dia de festa para ti: vais comer suntuosamente.

— Por que dizes isso? Parece-me que assim me succede todos os dias.

— Não, é que hoje a minha senhora me mandou um guisado mais fino da sua mesa, e eu trouxe-o para ti.

— Que bondade a dela! E ainda mais, que bondade a tua, minha irmã! Por que o não comeste tu? Foi para ti, e não para mim, que ela o mandou.

— Por que?... para te dizer a verdade, é porque sinto mais prazer em ver-te comer, do que em comê-lo eu.

— Não, querida Sira, não; isso não deve ser. Deus quis que eu fôsse pobre, e devo procurar cumprir a sua vontade. Não devias pensar em comer o alimento, nem usar os vestidos da riqueza, en-

# F A B Í O L A

CARDEAL WISEMAN

que todos os dias se apresentava com novas jóias trazidas do estrangeiro, a única pessoa que podia dar semelhantes presentes.

Julgou até ter notado certos olhares expressivos dirigidos a sua prima pelo simpático estrangeiro. Ficou pois convencido de que elle estava ardentemente apaixonado por ela, e que se Inês fingia não perceber esse amor, era certamente por disfarce e dissimulação.

Convencido desta importante conclusão, determinou favorecer os desejos dos dois; e um dia fêz conhecer a sua sagacidade à sua filha que ficou estupefata.

## Bordado com pérolas

Entremettes, quando Sira se apresentou à boa Eufrosina, a compassiva ama ficou mortificada à vista da profunda ferida e soltou uma exclamação de piedade.

— Pobre criatura! exclamou ela, enquanto lavava e ligava a ferida. Que horrível golpe! Que fizeste para o merecer?... Que dores te deve ter causado, minha pobre amiga! Mas que maldade fizeste para que tal acontecesse? É uma horrível ferida, ainda que feita pela mais bela criatura! Se estás fraca pelo sangue que perdeste, toma algum peitoral para te ani-

pouco que ela continha, tirou do fundo um pano quadrado de riquíssimo estôfo, magnificamente bordado, e ornado com pérolas.

Sira fêz-se muito corada e pediu-lhe que não a obrigasse a usar um enfeite que era completamente desproporcionado para a sua condição e vestuário, especialmente sendo uma recordação dos seus belos dias que havia muito, conservava cheia de saudade.

Mas Eufrosina, ansiosa por occultar a falta de sua senhora, não a atendeu, e o rico estôfo foi graciosamente enrolado no braço ferido.

## Sira e Cecília

Terminada esta operação, Sira dirigiu-se à casa oposta à do porteiro, onde as escravas de confiança podiam falar às suas amigas.

Levara na mão um cestozinho coberto com um pano.

Quando ia a entrar, ouviu uns passos leves e incertos.

Era uma jovem, de dezesseis para dezessete anos, vestida pobremente, mas com asseio, que lhe lançou os braços ao pescoço com tal ímpeto e com tal expressão de alegria, que a qualquer espectador custaria a acreditar que era cega.

— Senta-te, Cecília, disse Sira,

quanto os pudesse receber dos pobres. Gosto de que comas comigo o teu "pulmentum", porque sei que com verdadeiro espírito de caridade mo dá uma criatura quase tão nobre como eu. Proporciono-te a ocasião de gozares do prazer de fazer bem; tu das-me a consolação de sentir que Deus se lembra da pobre cega. Parece-me que elle assim me amará mais do que no seio do fausto e da opulência. E prefiro, como Lázaro, esperar à porta as migalhas da mesa do rico a sentar-me à mesa com elle.

— Admiro a tua virtude, minha filha! Condescenderei com teus desejos. Darei o guisado às minhas companheiras, e, entretanto, aqui tens a tua pobre refeição usual.

— Obrigada, muito obrigada, minha irmã, aguardarei a tua volta.

Sira foi ao aposento das escravas, tendo o cuidado de tirar antes a rica faixa que lhe envolvia o braço, para não despertar a inveja das companheiras, e colocou o prato diante delas.

Ao voltar, não querendo irritar Eufrosina, tornou a colocá-la o melhor que pôde.

(Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

## UM PRESENTE PARA A MAMÃE!

Joãozinho encontrou o Maneco, boquiaberto, diante da vitrina. Parecia atordoado a escolher alguma coisa.

— Fazendo compras? perguntou interessado.

— Sim!... disse o outro, de cara amarrada. Quero comprar um presente para a mamãe mas o dinheiro anda curto. Não sei o que fazer.

Ele tornou a olhar, melancolicamente, para os preços que ali se enfileiravam e suspirou:

— Caramba!... Com o dinheiro que ajuntei, não posso comprar nem mesmo um alfinete. Que papelão vou fazer no Dia das Mães!

Joãozinho quis ajudar:

— Entremos, disse. Quem sabe se o negociante sugere algum presente. Ele sempre sabe de alguma coisa mais barata.

— Não me fale nesse homem, fungou o Maneco. É bem capaz de me pôr para fora, aos pescoções. Passei a manhã inteirinha a perguntar o preço de quase todas as bugigangas, que ajuntou... Não encontrei nada que pudesse pagar. Que devo fazer?

— Andemos um pouco, propôs Joãozinho. Quem sabe se na loja do senhor Macário você encontra alguma coisa.

Na porta principal da loja do senhor Macário estava exposto um belíssimo veludo azul.

— Daria um bonito vestido para a mamãe! disse o Maneco, maravilhado. Vamos perguntar o preço?

Os dois entraram apressados na loja, mas dali saíram quase a correr, de olhos esbugalhados.

— Caramba!... gemeu o pobre Maneco. Com o dinheiro que trago no bolso, não posso comprar nem um centímetro daquele pano.

E ele deixou aumentar ainda mais o seu azedume. Havia feito tantos planos. Sonhara dar à sua mãe um lindo presente. Para isso comprara um cartão dourado cheio de pequeninos buquês de rosa, onde estava escrito:

Teu nome, mãezinha amada,  
É a sublime oração,  
Que eu trago sempre gravada,  
No fundo do coração!

— Os versos são lindos, disse o Joãozinho.

— Que adianta tudo isso, sem presente? gemeu o Maneco.

— Ora! As mães não exigem presentes, Maneco. Sabe o que elas desejam? Que os filhos sejam bons, obedientes, prestativos... Esse presente todos podem dar. Até os mais pobrezinhos.

— Mas no Dia das Mães, temos que fazer qualquer coisa diferente, não acha?

— Acho, sim. O melhor será nos munirmos de bons propósitos. E levarmos com os presentes a promessa de sempre e cada vez mais aumentar nosso amor filial. Sua mãe, por exemplo, ficaria muito satisfeita e se sentiria feliz, se você, lhe dissesse no dia de sua festa:

— Mãezinha! Jamais irei desgostá-la! Prometo ser bom!

— Você tem razão, Joãozinho. Ela ficaria muito contente se eu lhe dissesse essas palavras... Na verdade, como filho, não tenho sido dos melhores. Já a aborreci muitas vezes e isso me penaliza.

— Não precisa fazer uma confissão, meu caro, mas vejo que a hora é propícia. Deixe que o Dia das Mães marque em sua vida um novo caminho. Será melhor do que ofertar um rico presente, não acha?

Caminhando, os dois haviam chegado de frente do bazar da praça onde havia muita quinquilharia exposta.

Maneco se encantou com uma caixinha de matéria plástica, cujo preço não ultrapassava os anêmicos cruzeiros que trazia e com ares de triunfador, disse ao caixeiro:

...— Pode embrulhar. Esta me agrada.

E saiu do bazar, todo radiante.

— Caramba! disse, aliviado. Agora posso voltar para casa e dormir sossegado. Já tenho o presente para a mamãe.

— Com a promessa? perguntou Joãozinho.

— Certamente, meu caro. Ela é que tem valor, você sabe.

# DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

## COPO MEDICINAL

O copo medicinal representa um grande avanço da Ciência no tratamento da Diabetes, mal até hoje tido como incurável. Feito de determinada madeira, ao se adicionar água comum, esta adquire imediatamente um sabor excessivamente amargo, combatendo enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, atuando ainda em certos casos como poderoso agente regulador da pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra-indicação, pode ser usado por pessoa de qualquer idade. Centenas de diabéticos, tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável. — Preço para todo Brasil, Cr\$ 500,00. — Atende-se pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações: Distribuidores do Copo Medicinal — Caixa Postal, 11 — CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



## MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO  
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA  
PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

### DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formoso, 393 — Cx. Post. 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor

Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o

curso de: .....

Nome: .....

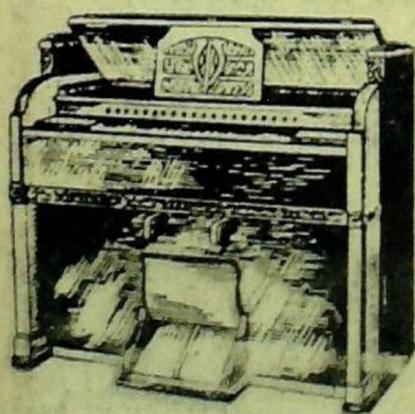
Rua: .....

N.º: .....

Cidade: .....

Est.: .....

L. A. R.



MÚSICA E INSTRUMENTAIS

## CASA MANON S. A.

Tudo em Música — Tudo para Música  
Harmonios — Instrumentos de Sopro  
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peçam catálogos

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568  
SAO PAULO

## LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615  
SAO PAULO

### PRIMEIRA COMUNHAO

Ave Maria 110 Brochura .....	50,00
Ave Maria 220 Branco — Lembrança 1.ª Comunhão .....	70,00
Ave Maria 210 Estampado .....	70,00
Ave Maria 410 Celofane .....	120,00
Meu Guia 430 Celofane luxo corte dourado .....	300,00
Meu Guia 625 Celuloide cruz dourada .....	350,00
Meu Guia 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado .....	450,00
Meu Guia 631 com tercinho .....	600,00
Meu Guia 642 .....	700,00

### DEVOCIONÁRIOS

Caminho Reto — Percalina ...	220,00
idem Percalina c/ dourado	450,00
Imitação de Cristo — Percalina	250,00
idem Couro c/ dourado .....	800,00

### MISSAL DOMINICAL

Percalina c/ vermelho .....	250,00
Celuloide ou couro .....	1.000,00

### BÍBLIA

Em couro .....	2.700,00
Luxo — corte dourado — Celuloide .....	2.500,00

Modas

## Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie  
**VALISÈRE**

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 247  
Não se atende pelo correio.